

A missionação em África nos séculos XVI-XVII

análise de uma atitude

Apesar dos sucessos
em despertar um interesse
(ora sentido, ora de mera
conveniência
socio-económica)
na Palavra de Deus
em vários lugares
do continente africano
– incluindo as ilhas
adjacentes –,
as dinâmicas da
missionação portuguesa
durante os primeiros
dois séculos de presença
(semi)-permanente
em solo africano, parecem
ter falhado no que diz
respeito à retenção
e à consequente
proliferação da Igreja
em solo africano.

Joseph Abraham Levi

*Institute for Portuguese and
Lusophone World Studies an
Affiliate of the David E. Sweet
Center for Public Policy
Rhode Island College*

Within Christian culture the missionary tradition can be traced back to the New Testament [...] Ever since the activities of the Apostles in the Mediterranean region, Western people, on crossing the boundaries of their culture and coming upon peoples regarded as 'different', 'alien', 'barbarian', have repeatedly shown the urge to convert these peoples to their own faith. Hence, Christian missions have remained closely linked with colonialism, whether as its purpose or its pretext, right down to our own century¹.

I

The Portuguese were the first European nation to send missionaries to Africa. Their zeal was great, and, with one or two exceptions, wholly praiseworthy. Portuguese priests and Jesuit fathers accompanied most of the early expeditions to Africa; in fact hardly any explorer or conquistador sailed without chaplains in his company, who raised the cross and preached Christianity as soon as they set foot on shore².

A bula pontifícia *Romanus Pontifex* do 8 de Janeiro de 1455, decretada por Nicolau V (1447-1455), adjudicava “ao rei de Portugal o direito de enviar missionários e de fundar igrejas, mosteiros e outros lugares pios, nos no-

¹ Urs Bitterli. “The System of Limited Contacts. The Portuguese in Africa and Asia”, in *Cultures in Conflict. Encounters Between European and Non-European Cultures*, 1492-1800. Trad. Ritchie Robertson. Stanford: Stanford UP, 1989. 52-69. 55.

² H.H. Johnston. *A History of the Colonization of Africa by Alien Races*. 1899. Nova Iorque: Cooper Square Publishers, 1966. 239.

vos territórios ultramarinos”³, descobertos ou por descobrir pelos Portugueses, *prima inter pares* a África, do Magreb às cidades-estados suaílis da costa oriental africana.

As primeiras viagens de descoberta decorreram ao longo da costa ocidental africana (1415-1487), assim como — uma vez dobrado o pernicioso Cabo das Tormentas (1487) — da costa oriental africana: do futuro Cabo de Boa Esperança até ao extremo norte da costa suaíli, Mogadíscio, a mais setentrional de todas as cidades-estados suaílis⁴.

As dinâmicas da missão portuguesa durante os séculos foi caracterizada por um conjunto de abordagens, sucessos e, obviamente, insucessos na cristianização dos povos autóctones por parte da Igreja e, através desta última, da Coroa, ambas interessadas em expandir o seu poder e a sua influência económico-social, na Europa assim como, e mormente, no resto do Mundo, particularmente nas zonas de interesse comercial, como as Américas, a África e o Extremo Oriente. Em outras palavras:

[...] [w]ithin Christian culture the missionary tradition can be traced back to the New Testament [...] Ever since the activities of the Apostles in the Mediterranean region, Western people, on crossing the boundaries of their culture and coming upon peoples regarded as ‘different’, ‘alien’, ‘barbarian’, have repeatedly shown the urge to convert these peoples to their own faith. Hence, Christian missions have remained closely linked with colonialism, whether as its purpose or its pretext, right down to our own century⁵.

Semelhanteramente àquilo que se verificou no resto do Mundo, os missionários⁶ no sul do Sara sentiam e tinham a necessidade de comunicar com a população local e, ao mesmo tempo, treinar os recém-chegados da Metrópole assim como os neófitos autóctones em assuntos religiosos.

Os trabalhos linguísticos nascidos em consequência dessa necessidade eram instrumentais para compreender as culturas locais e, consequentemente, para traduzir conceitos cristãos (católicos) e europeus (de línguas e culturas indo-europeias) nos vários vernáculos africanos. O seu legado linguístico tinha um duplice valor: explicar a África e os africanos com os quais tiveram contacto aos missionários europeus e explicar os valores cristãos (católicos) e europeus (ocidentais) a estes africanos.

Obviamente esta foi uma tarefa muito difícil, pelo menos no início. Incompreensão, estereótipos e, sobretudo, a relutância em perceber “o outro”, fizeram esta transferência de ideias e a transposição de conceitos alheios à *forma mentis* local, um trabalho muito árduo, às vezes (quase) impossível. Além das gramáticas — entre as obras escritas por estes missionários europeus a viverem e a trabalharem em solo afri-

³ Nuno da Silva Gonçalves, S.J. “Aspectos da acção missionária de S. Francisco Xavier”. *Brotéria* 156.4 (2003): 225-235. 229.

⁴ As principais cidades-estados suaílis ao sul de Mogadíscio eram: Quíloa, Quelimane, Lamu, Pate, Luziwa, Melinde, Mombaça, Sofala e Zanzibar.

⁵ Urs Bitterli. “The System of Limited Contacts. The Portuguese in Africa and Asia”, in *Cultures in Conflict. Encounters Between European and Non-European Cultures, 1492-1800*. Trad. Ritchie Robertson. Stanford: SUP, 1989. 52-69. 55.

⁶ Sobretudo portugueses e italianos dado que estes dois grupos étnico-culturais contribuíram com o maior número de elementos, quer religiosos quer laicos. Entre os outros grupos étnicos, culturais ou nacionais europeus convém lembrar os espanhóis, os de língua e cultura alemãs, os franceses, os flamengos e os belgas.

cano —, encontramos dicionários, glossários e listas de palavras monolíngues, bilingues ou multilíngues.

Se considerarmos os primeiros quatrocentos anos de presença portuguesa em solo africano (1415-1885), ou seja, da tomada de Ceuta (1415) até à Conferência de Berlim⁷, a produção intelectual, religiosa e humanitária dos missionários católicos — neste caso portugueses assim como outros europeus ao serviço da Coroa portuguesa — é muito exígua se a compararmos à sua contrapartida nas Américas (sob posse portuguesa, espanhola, francesa, britânica e holandesa) e na Ásia, particularmente na Índia portuguesa e em Macau, nas Índias Orientais Holandesas e nas Filipinas, estas últimas ilhas sob administração espanhola.

II

Quatrocentos e setenta anos de labor missionário em solo africano — particularmente ao sul do Sara: de Cabo Verde, da Serra Leoa e do antigo Reino do *Kongo*⁸ às terras do Cabo de Boa Esperança e daí ao Grande Zimbabué, a Moçambique, à Costa Suaíli (até à capital da hodierna Somália), à Eritreia e Etiópia — são assim fruto da presença de diferentes missionários católicos, dos Franciscanos, Agostinhos e Capuchinhos às ordens dos Dominicanos e dos Jesuítas, para mencionar as instituições religiosas mais proeminentes, todas a trabalharem sob a égide da Coroa portuguesa.

Os Portugueses foram os primeiros europeus a estabelecer pequenas feitorias ao longo das costas africanas para assim poderem expandir o comércio com as populações locais e, consequentemente, obter as tão-desejadas mercadorias do momento: ouro, sal, minerais, outros metais preciosos e, obviamente, especiarias, evitando, assim, o dispendioso intermédio veneziano e, além de onerosos, dos não muito seguros intermediários muçulmanos do Magreb, Egipto e do resto do Médio Oriente. Neste sentido a Igreja era uma ajuda necessária à Coroa:

The case of the Portuguese exemplifies the close relationship between Crown and Church. In the Treaty of Tordesillas (1494), the pope recognized Portuguese claims to Africa. The Crown was also responsible for attempting to convert the indigenous people to Christianity⁹.

III

Durante quase três séculos, então, muitas, se não quase todas, as presenças e as actividades missionárias na África ao sul do Sara foram sancionadas pela Coroa portuguesa. Duma maneira geral, durante três séculos as Ordens Mendicantes — no-

⁷ Na Conferência de Berlim (1884-1885) as potências ocidentais europeias (Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Itália e Portugal) distribuíram entre si ou até criaram *ex nihilo* as colónias africanas.

⁸ O antigo Reino do *Kongo* abrangia partes dos hodiernos estados africanos: Angola, Congo e a República Democrática do Congo, o antigo Zaire, daí a nossa opção por manter a grafia *Kongo*.

⁹ Modupe Labode. "Christianity: Missionaries in Africa, Important Factor in Religious, Cultural, and Political Change into African Societies", in *Africana. The Encyclopedia of the African and African American Experience*. Eds. Kwame Anthony Appiah e Henry Louis Gates, Jr. Nova Iorque: Basic Civitas Books, 1999. 431-433. 431.

meadamente os Agostinhos, Carmelitas, Dominicanos e Franciscanos — e os missionários jesuítas, não necessariamente nesta ordem, nem ao mesmo tempo, nem no mesmo lugar, atravessaram grande parte da área ocidental do Sara, e daí as regiões ao sul do grande deserto, à procura de indícios sociolinguísticos de uma particular tribo ou de uma determinada etnia para assim melhor perceber a sua complexa cultura e, conseqüentemente, no momento oportuno, levar-lhes a Boa Nova do Cristianismo, entenda-se, o Catolicismo. Nasceram assim listas de palavras, às vezes acompanhadas por desenhos, traduções de frases e expressões mais frequentes. Com o passar dos anos passou-se à compilação de listas mais complexas, como glossários e dicionários, monolíngues, bilingues ou multilíngues — incluindo o Latim, sendo o Português a língua mais comum —, todos a explicarem as línguas vernáculas de uma zona/área geográfica particular.

Durante os primeiros anos de presença portuguesa ao longo da costa africana — do hodierno Marrocos à antiga Costa Suaíli¹⁰ (1415-1498) — frades Franciscanos e membros das outras Ordens Mendicantes foram instrumentais no processo de evangelização das populações autóctones, sendo depois substituídos pelos Jesuítas (fim do século XVI)¹¹. Em África os Jesuítas fundaram igrejas, escolas e igrejas-missões onde treinavam outros missionários, europeus assim como neófitos filhos da população autóctone. Obviamente o maior investimento era a alvejada conversão do povo indígena. Aquando da chegada dos Portugueses, a Costa Suaíli era e, em medida menor, continua a ser:

[...] um extraordinário corredor comercial, cujas aldeias costeiras [cidades-estados] reuniam as riquezas do interior de África, principalmente ouro e marfim, mas também outras mercadorias como o cobre e o ferro, cristal e pedras preciosas, peles e madeira, que trocavam pelos produtos do Oriente. Os mercadores, seguindo os ventos da monção, chegavam a esta costa — e tinham-no feito ao longo do mil anos — vindos do [Magreb, do] Egipto, da Arábia, do golfo Pérsico, da Índia e, ocasionalmente, do Sudoeste asiático e da China. Trocavam os seus produtos, principalmente artigos manufacturados como cerâmica, vidro e tecidos, pelos valiosos minérios e matérias-primas de África¹².

Para os Portugueses a missionação começou em 1415 aquando da tomada de Ceuta. Um lustro mais tarde, em 1420, com as descobertas do arquipélago da Madeira, um grupo de frades franciscanos foi enviado para tomar conta das almas dos recém-chegados colonos europeus (portugueses assim como outros europeus, entre estes últimos mercadores genoveses e venezianos, em núcleos familiares).

¹⁰ A Costa Suaíli cobria uma vasta área a abranger as seguintes nações e áreas da África Oriental: centro-norte de Moçambique, Tanzânia e Quênia, assim como as costas meridionais da Somália até à capital.

¹¹ Para os Jesuítas na Serra Leoa, veja-se: Frederick William Butt-Thompson. *Sierra Leone in History and Tradition*. Londres: H.F. & G. Witherby, 1926. 26-27.

¹² Mark Horton. "O encontro dos Portugueses com as cidades swahili da costa oriental de África", in *Culturas do Índico*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998. 373-384. 374. Veja-se também: Mark Horton. *Shanga. The Archaeology of a Muslim Trading Community on the Coast of East Africa*. Londres: British Institute in Eastern Africa, 1996. 414-418.

Em 1431 os Franciscanos foram também enviados aos Açores, dado que ambos os futuros arquipélagos portugueses foram encontrados desabitados. Se bem que deserto aquando da sua descoberta (1456), o arquipélago de Cabo Verde foi prontamente povoado por colonos europeus e escravos provenientes da costa ocidental africana. Também neste caso os Franciscanos foram instrumentais na fase inicial de evangelização, para os europeus assim como os escravos africanos e seus descendentes, incluindo a recém-nascida classe sociolinguística/racial (étnica) dos Crioulos.

Os Franciscanos tiveram o seu primeiro contacto com a África e, mormente, com as ilhas ao longo das costas ocidentais africanas em 1402, quando os europeus¹³ descobriram, ou melhor, redescobriram as Ilhas Canárias¹⁴, um arquipélago habitado pelos Guanchos: com a excepção dos habitantes de Bioko¹⁵ (Fernando Pó), a única população autóctone encontrada nas ilhas atlânticas ao longo das costas ocidentais africanas. Em pouco mais de meio século a conversão dos Guanchos (Guanches em Espanhol e, consequentemente, em Inglês) ao Catolicismo foi completa, sobretudo graças à mestiçagem com os colonos europeus:

Spanish Franciscans [...] worked among the native Guanches. By 1476 four of the larger islands are said to have been converted. The missionaries were the protectors of native rights in the early days. Inter-marriage between Spaniards and Guanches produced eventually a common stock¹⁶.

Em 1457, na Senegâmbia¹⁷, Diogo Gomes, um dos principais navegadores ao serviço do Infante D. Henrique (1394-1460) e de D. Afonso V (1438-1481), venceu uma contenda com um clérigo muçulmano da área a respeito da supremacia do Cristianismo (entenda-se, o Catolicismo) sobre o Islão. Devido à sua eloquência, o chefe das tribos locais, Nomimansa, converteu-se ao Catolicismo, foi baptizado e adoptou o nome cristão de Henrique¹⁸. Dada a falta de religiosos, o monarca neófito foi constrangido a esperar um ano inteiro antes de receber dois missionários portugueses para finalmente completar a sua conversão:

¹³ Portugueses, italianos (sobretudo de origem genovesa) e espanhóis.

¹⁴ Se bem conhecidas desde a Antiguidade, as Ilhas Canárias foram (re)descobertas em 1312 pelo genovês Lancelote (Lancillotto) Malocello. Apesar da presença catalã e maiorquina, seguida por mercadores sevillanos, o Arquipélago foi oficialmente conquistado por Jean de Bethencourt (1359-1442), um explorador e navegador normando ao serviço de Henrique III de Castela (1390-1406). Em 1418 Bethencourt vendeu as Canárias ao Conde de Niebla, Don Guzmán.

¹⁵ Dada a sua proximidade ao arquipélago são-tomense, durante o biénio 1469-1471 também foram descobertas as ilhas de Fernando Pó – corruptela de Fernão do Pó, primariamente denominada “Ilha Formosa” e hoje rebaptizada Bioko/Bioko –, Corisco, Elobey, Mbañe e Ano Bom (outrora conhecida como Anno Bom/ Ano Bon/ Annobón e hoje rebaptizada Pagalu), as quais, a 11 de Março de 1770, (ulteriormente ratificado com os tratados de São Ildefonso, 1777, e do Pardo, 1778) juntamente com o território continental a elas adjacente, nomeadamente, a futura Guiné Equatorial, foram cedidas à Espanha em troca de mais presença portuguesa na América do Sul. Geograficamente, porém, todas estas ilhas fazem parte de um arquipélago maior, o das Ilhas da Guiné, as quais formam uma cadeia montanhosa de origem vulcânica, a assim chamada “linha dos Camarões”, que une o arquipélago ao continente africano, sendo o vulcão *Mount Cameroon*, nos Camarões, o seu ponto mais longínquo.

¹⁶ P. Groves. *The Planting of Christianity in Africa*. 4 vols. 1948. Londres: Lutterworth P, 1964. 1: 125.

¹⁷ A palavra deve ser entendida aqui na sua acepção histórica e não moderna, dado que a Confederação da Senegâmbia, criada politicamente em Dezembro de 1981, entrou em vigor só em Fevereiro de 1982. Em outras palavras, referimo-nos aqui à área geográfica dos futuros estados do Senegal e da Gâmbia.

¹⁸ Richard Harris Major. *The Discoveries of Prince Henry the Navigator and their Results*. 2ª ed. Londres: Sampson Low, 1877. 174-177.

[...] springing to his feet, he declared that no one, on pain of death, should dare any more to utter the name of Muhammad, for he believed in the one God only, and that there was no other God but He, in whom his brother, the Prince Henry, said that he believed. [...] Calling the Infante his brother, he desired that I should baptize him, and so said all the lords of his household, and his women likewise. [...] The King himself declared that he would have no other name than Henry, but his nobles took our names, such as Jacob, Nuno, etc., as Christian names¹⁹.

Em 1462 o papa Pio II (1458-1464) dera a Afonso de Bolano a direcção das missões católicas na costa da Guiné. Não obstante o seu sucesso nas ilhas Canárias, Bolano não conseguiu converter muitos africanos à nova fé. Entre os neófitos havia muitos que se converteram por motivos comerciais. Em linhas gerais estes cristãos africanos nunca tiveram uma grande influência sobre a nação, a comunidade, a tribo ou os próprios chefes locais. Se tivessem sido chefes de uma comunidade, ao invés, os resultados teriam sido diferentes dado que, em linhas gerais, quando um líder de uma colectividade se convertia a uma nova religião — a maioria das vezes ao Islão — os seus conterrâneos seguiam o seu exemplo, ou por medo ou por mera necessidade socioeconómica, caso esse mais frequente.

Em 1485 o soberano do Império do Benin despacha uma missiva a D. João II (1481-1495) pedindo o envio de missionários ao seu reino. Também neste caso a deradeira razão escondida por trás da conversão era temporal, ou melhor, era de interesse político-comercial. Contudo, apesar do motivo secreto, houve um sincero progresso no campo da evangelização dado que existem documentos a averiguar conversões efectuadas pelos Dominicanos até ao 1491²⁰.

Em linhas gerais a atitude dos Portugueses e a sua conduta beligerante, entre si assim como contra a população local, foi a causa principal dos sentimentos negativos contra o Cristianismo e, consequentemente, contra qualquer tipo de relação com a nova fé vinda de longe²¹. Além disso, missionários inexperientes ou sem preparação — religiosa assim como sócio-culturalmente — também contribuíram para o fracasso da conversão ao Catolicismo em África:

[...] this failure was the result not merely of the external obstacles presented by the climate and the caprices of the rulers, but especially of the precipitate methods of enrolling merely nominal Christians and of the too close relations with the Portuguese colonial statesmen, who abused the missions for their selfish ends²².

¹⁹ G.R. Crone, ed. e trad. *The Voyages of Cadamosto and Other Documents on Western Africa in the Second Half of the Fifteenth Century*. Londres: Hakluyt Society, 1937. 97-98, in Louis B. Wright. *Gold, Glory, and the Gospel. The Adventurous Lives and Times of the Renaissance Explorers*. Nova Iorque: Atheneum, 1970. 49.

²⁰ André Marie Meynard. *Missions Dominicaines dans l'Extrême-Orient*. 2 vols. Paris: Librairie Pous-sielgue Frères, 1865. 1: 63.

²¹ Julius E. Lips. *The Savage Hits Back*. New Haven: Yale UP, 1937. 93

²² Joseph Schmidlin. *Catholic Mission History*. Techny, IL: Mission P, S.V.D, 1933. 287-288. Vejam-se também: Joseph Hergenröther e Johan Peter Kirch. *Joseph Kardinal Hergenröther's Handbuch der allgemeinen Kirchengeschichte*. 3 vols. Freiburg im Breisgau: Herder, 1902-1909. 3: 803; Mathieu Henrion. *Histoire générale des missions catholiques depuis le XIIIe siècle jusqu'à nos jours*. 2 vols. Paris: Gaume Frères, 1847. 1: 555.

IV

Em 1490, padres dominicanos entraram pela primeira vez na região da Sene-gâmbia acompanhados por Behemoui, também grafado Bemoym ou Bomoym, líder muçulmano da Nação Wolof²³ o qual, juntamente com vinte e cinco conterrâneos, havia estado em Portugal onde foi baptizado pelo Padre Justo, Bispo de Ceuta, (3 de Novembro de 1490):

Ouve El-Rey por bem que ante de ser Christão, fosse primeiramente en-formado nas cousas da Fe; porque Bomoym era da Seita de Mafamede em que cria, pola vezinhança, e participavam que avia cõ os Azanegues, e tinha algũ conhecimento das cousas da Brivia. E pera isso fallavam co elle Teole-gos, e Leterados que o enformavam, e aconselhavam. [...] o dicto Bemoym, e seis dos principaes que com elle vieram, foram fectos christãos a duas horas da nocte na camara da Raynha, que se aparelhou pera isso em grande comprimento; foram seus padrinhos El Rey, e a Raynha, e o Principe, e o Duque, e hũ Comissairo do Papa que na Corte andava, e o bispo de Tanger, que entam era o Licenciado Calçadilha. Fez ho officio em Ponticial Dom Justo Bispo de Cepta que hos baptizou e Bemoym ouve nome Dom Johan por amor d'El Rey²⁴.

Também neste caso os motivos não eram espirituais. O líder wolof e o seu séquito viam a “salvação” como um meio para os Wolof estabelecerem uma aliança socio-política com os Portugueses. Pouco depois, após uma tentativa falhada para converter o Reino Wolof, os Dominicanos foram de facto expulsos e Behemoui, conhecido pelo seu nome cristão de João, foi inexplicavelmente esfaqueado por um soldado português sob acusação de traição²⁵.

Durante a sua primeira viagem às terras além do Golfo de Biafra (1482), Diogo Cão (1450-1486) teve a oportunidade de conhecer algumas vilas que pertenciam ao antigo Reino do Kongo, uma vasta área hoje dividida entre a República Democrática do Congo (antigo Zaire), a República do Congo e parte de Angola (norte/centro-norte):

These communities [...] [were] part of a semicohesive kingdom ruled during the fourteenth century from Mbanza Kongo, a prosperous farming vil-lage near the mouth of the Congo River²⁶.

²³ Nas primeiras décadas do século XVI a Nação Wolof era uma conglomeração de cinco reinos, nomeadamente, Baol, Cayor, Saloum, Sine e Walo, todas vassalas do Estado Djolof.

²⁴ Rui de Pina. 1792. *Crónica de El-Rey D. João II*. Ed. Alberto Martins de Carvalho. 1950. Coimbra: Atlântida. 93-94.

²⁵ Richard Harris Major. 1877. *The Discoveries of Prince Henry the Navigator and their Results*. 2ª ed. Londres: Sampson Low. 215-217, e Joseph Schmidlin. 1933. *Catholic Mission History*. Ed. Matthias Braun. Techny, IL: Mission P, S.V.D. 242, nota 12; Giovanni Pietro Maffei. 1589. *Le istorie delle Indie Orientali*. Ed. Francesco Ser Donati Fiorentino. 1806. 3 vols. Milão: Società dei Classici Italiani.

²⁶ Elizabeth Heath. 1999. “Kongo”, in Kwame Anthony Appiah e Henry Louis Gates, Jr., eds. *Africana. The Encyclopedia of the African and African American Experience*. Nova Iorque: Basic Civitas Books. 1104-1105. 1104.

Localmente denominado Zaire, este rio foi em breve tempo cognominado “rio do Padrão” por ser aqui onde, a 23 de Abril daquele ano, Diogo Cão e os seus homens ergueram o “padrão de São Jorge”. Ao entrar nas fozes do Zaire, Diogo Cão julgou oportuno enviar um pequeno batel para entabular relações amigáveis com o régulo daquelas terras. Contudo, dado que estes emissários não voltaram entre o previsto prazo, e segundo os costumes da época, Diogo Cão capturou alguns locais levando-os a Portugal²⁷. D. João II (1481-1495) ordenou que se lhes dessem lições de Português e, obviamente, que fossem instruídos na fé católica.

Em 1484-1485 Diogo Cão voltou ao Kongo com estes “reféns”, agora já fluentes em Português e convertidos à nova religião²⁸. Em outras palavras, estes africanos voltaram “civilizados”, ou seja, completamente aculturados e assimilados ao modo de viver português, *primus inter pares*, aceitando o Catolicismo. Foi o início da igreja católica no Kongo dado que muitos africanos, das demais áreas e zonas da África central queriam aprender sobre esta nova religião vinda de além-mar. O rei pediu que missionários católicos fossem deslocados para o seu reino a fim de converter o seu Povo. No entanto, um padre foi deixado no reino do Mane Kongo para assim adestrar os seus habitantes nos preceitos católicos, da família real e da nobreza até à plebe: “Diozo [Diogo Cão] was also accompanied by a priest, who prepared the king and his uncle – the Chief or Duke of Sogno [i.e., Nzinga a Nkuwu] – for the reception of Christianity”²⁹.

Seis anos mais tarde, nomeadamente em 1491, os primeiros missionários entraram em solo congolês, muito provavelmente cónegos de São João de Eloy³⁰. A capital, Mbanza Kongo, foi rebaptizada São Salvador, nome de uma famosa igreja jesuíta, enquanto que o Rei Nzinga a Nkuwu e a Rainha, Ne Mbanda, foram baptizados como João e Leonor em homenagem das suas contrapartidas portuguesas (4 de Junho de 1491). O seu filho mais velho, o Príncipe Nzinga Mvemba, foi baptizado com o nome Afonso, em homenagem ao Príncipe Afonso de Portugal.

Contudo, apesar de o Mani-Kongo ser mais receptivo ao Catolicismo do que qualquer outro súbdito ou tribo do oeste africano, as missões católicas no Kongo tiveram curta duração. Rivalidades fraternas entre o Príncipe Afonso (Nzinga Mvemba) e o Príncipe Nzinga a Mpanzu³¹ – conhecido por Panso, este último acérrimo inimigo desta nova religião estrangeira – puseram fim a todas as actividades missionárias nesta área. D. João do Kongo tomou o lado do seu filho mais jovem, o Príncipe Nzinga a Mpanzu, abjurou o Catolicismo e retomou o seu nome de nascimento, Nzinga a Nkuwu.

However, a reaction developed under Panso, the king’s pagan son, and was fostered by native fetish priests, together with some concubines whom the king had dismissed. The ruler himself, who was a slave to his carnal plea-

²⁷ Se bem que oficialmente “reféns”, estes africanos tinham garantido o regresso entre quinze luas.

²⁸ H.H. Johnston. 1966. *A History of the Colonization of Africa by Alien Races*. 1899. Nova Iorque: Cooper Square Publishers. 80, nota 3.

²⁹ Joseph Schmidlin. 1933. *Catholic Mission History*. Ed. Matthias Braun. Techny, IL: Mission P, S.V.D. 272.

³⁰ Veja-se: P. Hildebrand. 1940. *Le Martyr Georges de Geel et les débuts de la Mission du Congo, 1645-1652*. Anvers: Archives des Capucins. 70, e Joseph Van Wing. 1921-1938. *Études Bakongo*. 2 vols. Bruxelas: Goemaere. 1: 36 e note 2.

³¹ Mpanzu: literalmente, “ataque” ou “querela”.

tures and only superficially converted, relapsed with the other neophytes, to whom also the Christian moral law seemed too strict³².

Com a morte do pai, ocorrida em 1507, os dois irmãos lutaram para o trono³³. O Príncipe Nzinga a Mpanzu, se bem que com “an army twentyfold greater than” do seu irmão, foi por fim derrotado. Há quem diga por intervenção divina: assim como “Constantine’s fight,” esta batalha “was accompanied by miraculous signs”³⁴. Segundo a tradição, o Príncipe Afonso “ordered all his subjects to burn their idols and amulets, and replaced these with crucifixes and pictures from Portugal, had three churches built in the capital, and commanded all the chieftains to erect churches and crosses”³⁵. Os missionários lembraram ao Príncipe Afonso que, com a ajuda da cruz:

[...] armies had defeated enemies who were superior in number. The cross justified the crusade against the rebels who were also ‘peasants.’ In hoc signo vinces: like Constantine triumphing over Maxentius and making Christianity the official religion of the Roman Empire, the mani of the Kongo must triumph and impose the new faith thanks to his increased power³⁶.

Durante o resto da sua vida D. Afonso I do Kongo (1506-1554) permaneceu fiel ao Catolicismo, muito certamente mais do que os portugueses a residirem nesta área. Provas da sua grande fé são as muitas igrejas que foram erguidas durante o seu reinado, indicação do seu interesse em espalhar a Palavra de Deus no meio do seu Povo:

During his long reign, Alphonsus fostered the mission and Christianity with all his ability, repeatedly preached the Gospel in forcible and original fashion, associated with this preaching a sincerely pious life (in contrast to the lives of the lax Portuguese), built a number of churches, and was eager for the introduction of additional missionaries³⁷.

Muitas foram as ocasiões nas quais D. Manuel I (1495-1521) louvou D. Afonso I do Kongo, elogiando as suas muitas virtudes e o seu zelo em seguir a Fé: “Noi siamo

³² Joseph Schmidlin. *Catholic Mission History*. Ed. Matthias Braun. Techny, IL: Mission P, S.V.D., 1933. 277.

³³ Veja-se: W. Holman Bentley. *Pioneering on the Congo*. 1900. 2 vols. New York: Johnson Reprint, 1970. 1: 26; Joseph Schmidlin. 1933. *Catholic Mission History*. Ed. Matthias Braun. Techny, IL: Mission P, S.V.D. 277; e Joseph Van Wing. *Études Bakongo*. 2 vols. Bruxelas: Goemaere, 1921-1938. 1: 36.

³⁴ Veja-se: Filippo Pigafetta, ed. *A Report of the Kingdom of Congo*. 1591. Trans. Margarite Hutchinson. 1881. Londres: John Murray. 82; e Joseph Schmidlin. 1933. *Catholic Mission History*. Ed. Matthias Braun. Techny, IL: Mission P, S.V.D. 277. Em 313 Flavius Valerius Aurelius Constantinus (ca. 280-337), subsequentemente proclamado Imperador pelo seu exército (306-337), reconheceu a liberdade de culto a todos os cristãos, legalizando assim o Cristianismo. A batalha supracitada é a luta de Constantino contra Maxentius (Roma, 28 de Outubro de 312), a qual terminou com a morte deste último: morreu afogado na tentativa de escapar através da Ponte Milva (Ponte Molle).

³⁵ Matheiu Henrion. *Histoire générale des missions catholiques depuis le XIIIe siècle jusqu’à nos jours*. 2 vols. Paris: Gaume Frères. 1847. 1: 293. Veja-se também: Joseph Schmidlin. *Catholic Mission History*. Ed. Matthias Braun. Techny, IL: Mission P, S.V.D. 1933. 277, nota 3.

³⁶ Georges Balandier. *Daily Life in the Kingdom of the Kongo. From the Sixteenth to the Eighteenth Century*. 1965. Nova Iorque: George Allen & Unwin, 1968. 46.

³⁷ Joseph Schmidlin. *Catholic Mission History*. Ed. Matthias Braun. Techny, IL: Mission P, S.V.D., 1933. 277-278.

molto affezionati a questo re e ne apprezziamo le virtù”³⁸. Um emissário português de D. Manuel I, o Padre Rui De Aguiar, futuro Vigário do Reino do Kongo, descreveu o monarca congolês como um homem de fé, sabedoria, conhecimento e justiça. Ulteriormente, este sacerdote também disse que o Espírito Santo falava através dele:

He expresses things so well and with such accuracy that it seems to me that the Holy Spirit speaks always through his mouth. I must say, Lord, that he does nothing but study and that many times he falls asleep over his books; he forgets when it is time to dine, when he is speaking of the things of God ³⁹.

Além disso, D. Afonso I mandou que em todo o seu reino se erguessem escolas e igrejas, tudo segundo os parâmetros da nova religião trazida pelos Portugueses. Um missionário europeu de facto assim diz dele: “So delighted is he with the reading of the Scriptures, that he is as if beside himself. When he gives audience or when he dispenses justice, his words are inspired by God and by the examples of the saints”⁴⁰.

D. Afonso I também enviou os seus filhos a Portugal para que pudessem servir a Deus melhor e sem obstáculos. De facto, um dos seus filhos decidira dedicar a sua vida à nova religião ingressando num convento. Em outras palavras, D. Afonso I aculturou-se política e religiosamente à nova religião, usando como modelo o teor de vida português:

In truth, Dom Afonso was not a vulgar, arrogant and ignorant native chief; he dressed like a European [ou seja, português], he could read and write [em Português], he knew the history of Portugal and the Gospels, he spoke our language [a língua portuguesa] correctly, and was intelligent, generous and reflective ⁴¹.

V

Quando Vasco da Gama chegou à costa oriental africana em 1498 a Ilha de Moçambique encontrava-se quase deserta, com poucos habitantes, todos muçulmanos ou pelo menos populações bantas, como os suaílis islamizados⁴². Assim como o resto da costa oriental africana, do Cabo de Boa Esperança a Mogadíscio, a cultura local era aquela suaíli, palavra árabe por “habitantes da costa”, a designar um conjunto de populações bantas as quais, a partir dos séculos IX-XI da Era Vulgar, so-

³⁸ Richard Hall. *La scoperta dell’Africa*. Trad. Michele Lo Buono. 1971. Milão: Arnoldo Mondadori Editore, 1969. 55.

³⁹ Georges Balandier. 1965 [1968]. *Daily Life in the Kingdom of the Kongo. From the Sixteenth to the Eighteenth Century*. 1965. Nova Iorque: George Allen & Unwin. 52. Veja-se também: António Brásio, C.S., Sp., ed. *Monumenta Missionária Africana – África Ocidental*. 11 vols. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1952-1957. 1: 361; Jean Cuvelier. 1946. *L’ancien royaume de Congo*. Bruges: Desclée de Brouwer. 158-160; Richard Hall. *La scoperta dell’Africa*. 1969. Trad. Michele Lo Buono. Milão: Arnoldo Mondadori Editore, 1971. 55.

⁴⁰ George Balandier. *Daily Life in the Kingdom of the Kongo from the Sixteenth to the Eighteenth Century*. Londres: Allen & Unwin, 1968. 52-53.

⁴¹ Ralph Delgado. *História de Angola*. 4 vols. Benguela, 1948-1955. 1: 83.

⁴² Para ulteriores informações, veja-se, entre outros: H.H. Chittick. *Kilwa: An Islamic Trading City on the East African Coast*. 2 vols. Nairobi: British Institute in Eastern Africa, 1974.

bretudo devido aos contactos com comerciantes muçulmanos — principalmente árabes e persas — estabelecidos ao longo da costa oriental africana, começaram a converter-se ao Islão ou, pelo menos, a islamizar-se, ou seja, a sobrepor/adaptar as normas de vida islâmica aos seus usos e costumes bantos, de culto religioso animista. Para a costa suaíli, então, assim como para o resto do continente africano ao sul do grande deserto, a:

[...] chegada da pequena frota de quatro navios de Vasco da Gama à Ilha de Moçambique, em 2 de Março de 1498, abriu uma nova era na história da África oriental a Sul do Sara e marcou o início de mais de quatro séculos de intervenção europeia nas sociedades da região ⁴³.

Na Ilha de Moçambique, assim como em todas as cidades-estados suaílis os Portugueses encontraram muçulmanos trajados em “finos tecidos de linho ou de algodão com riscas variadamente coloridas e de rica e elaborada feitura”. Os navios muçulmanos atracados nos portos, e provenientes dos demais ancoradouros do Médio Oriente assim como do sudeste asiático, encontravam-se “carregados de ouro, prata, cravo, pimenta, gengibre e aros de prata”, além de “pérolas, jóias e rubis, tudo artigos que são usados pela gente da região” suaíli⁴⁴.

A colonização portuguesa começou em 1505; contudo, as doenças, sobretudo a malária, dizimaram a população portuguesa. Durante quatro décadas a mortandade entre os colonos metropolitanos e seus descendentes continuou a subir, chegando a ceifar mais de quinze mil mortos enterrados no Cemitério de São Gabriel. Aquando da chegada de Xavier em Agosto de 1541, o qual — forçado pelas monções que interromperam a sua viagem para a Índia — permaneceu até Fevereiro/Março de 1542, a Ilha de Moçambique, na altura simplesmente alcunhada de Moçambique, se encontrava em grave crise, devido à alta mortandade causada pelas doenças equatoriais. O sítio de facto recebeu o epíteto de “a tumba dos Portugueses”.

Indirectamente ligada às acções e mensagens *xaverianas* ao longo da Costa Suaíli é a presença missionaria no Forte de Mombaça (1554). Contudo, apesar das boas intenções dos jesuítas, a missionação em terras suaílis não deu frutos. Em 1558, aquando da visita de Francisco de Monclaro, S.J., já não havia nenhum rasto de presença cristã, sobretudo devido à atitude hostil dos muçulmanos, entenda-se, dos suaílis islamizados:

[...] o trabalho [de evangelização] não foi continuado, nem continua a cultura cristã que os nossos irmãos estabeleceram, por causas dos mouros; portanto, pouco ou nada pode ser feito com eles naquela costa. É seu hábito

⁴³ Mark Horton. “O encontro dos Portugueses com as cidades swahili da costa oriental de África”, in *Culturas do Índico*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998. 373-384. 373.

⁴⁴ Álvaro Velho. *Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia (1497-1498)*. Ed. Neves Águas. Mem Martins: Publicações Europa-América; Álvaro Velho. *A Journal of the First Voyage of Vasco da Gama, 1497-1499*. Trad. Ernest George Ravenstein. 1898. Londres: Hakluyt Society, 1963. xx. Sobre o mesmo assunto, veja-se: J. de V. Allen. *The Swahili House: Cultural and Ritual Concepts Underlying its Plan and Structure*. Art and Archeology Research Papers, 1979. 1-32; M. Dames, ed. e trad. *The Book of Duarte Barbosa*. vol. 1. Londres: Hakluyt Society, 1918; G.S.P. Freeman-Greenville. *The East African Coast: Select Documents from the First to the Earlier Nineteenth Century*. Londres: Rex Collings, 1974.

apeçonhar os cristãos, assim os nossos irmãos se encontram sempre em perigo aí⁴⁵.

Usando como base Sofala, os missionários jesuítas começaram a evangelizar ao longo do Rio Zambeze. Contudo, ao norte de tal barreira natural, sobretudo por causa de motivos logísticos, a presença dos *inacianos* tardou a chegar. Além das hostilidades muçulmanas, a maioria das vezes transformadas em mera indiferença em vez de violência física, o maior obstáculo foi a falta de coordenação entre religiosos e os agentes da Coroa:

Without a secure base which could serve as a useful starting point for journeys into the interior, and which might, upon occasion, give military protection to missionaries and send expeditions to punish offences against missionaries or their property, such enterprises had little hope of success⁴⁶.

Além da Ilha de Moçambique, particular atenção merece a ilha de Socotra, localizada quase na entrada do Golfo de Áden, contudo um pouco mais para o Corno de África, em direcção da costa setentrional somali. Os seus habitantes são constituídos por pessoas originárias da Península Arábica, sobretudo o Iémen e o Oman de hoje, da África Oriental, em particular a Somália e a costa suaíli, e o subcontinente indiano, a abranger quer a estirpe indo-europeia quer a de língua e cultura dravídicas. A cultura socotriana, reflectida na sua língua, de antigo cunho semítico pré-islâmico, o socotri, é muito original, baseada nas tradições orais e, portanto, sem um alfabeto escrito. Dado o seu isolamento do resto do Mundo, os seus habitantes, nomeadamente, os socotranos:

[...] han aprendido a ser totalmente autosuficientes. Las leyes tradicionales y tribales aún perduran para regular la tala de árboles, la recolección de leña y las pautas de pastoreo del ganado, así como las temporadas y técnicas de pesca⁴⁷.

Física e culturalmente dividida entre dois continentes, na biografia de Francisco Xavier a ilha de Socotra é apresentada através da sua população indígena, a qual “desparramada por la isla de más de 130 kilómetros de larga en número de unas 15.000 almas, hablaba una lengua propia distinta del árabe de los fartakis”. Continuando com o relatado sobre Socotra, o biógrafo de Xavier adiciona: “[p]ero en Suk”, ou seja, nos mercados urbanos de Socotra, o navarro “era también conocido desde 1507 [como] el portugués, de modo que el Padre, no necesitaba de ningún intérprete para entenderse con los habitantes”. A evangelização dos socotranos procedeu com bons resultados, dado que aqueles que se converteram ao Catolicismo “se

⁴⁵ Francisco de Monclaro, S.J. “Relação da Viagem que fizeram os padres da C.^a de Jesus com Francisco Barreiro na Conquista do Monomotapa no ano de 1559”, in *Documentos sobre os Portugueses em Moçambique e na África Central, 1497-1840*. 9 vols. Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1962-1968. 3: 157-253.

⁴⁶ John Gray, Sir. *Early Portuguese Missionaries in East Africa*. Londres: Macmillan, 1958. 12.

⁴⁷ Edoardo Zandri e Teresa di Micco de Santo. “La isla de Socotra. A solas con el océano. Paraíso natural con una personalidad muy diferenciada”. *Atair* 13.1 (Agosto, 2001): 31-42. 38.

honraban mucho de ser cristianos, aunque a consecuencia del aislamiento y abandono de tantos siglos sabían bien poco de su fe. No sabían leer ni escribir. No tenían libros ni escritos. Pero todos llevaban nombre cristiano”⁴⁸.

Vista a sua condição de vida e, mormente, o seu desejo de viver a recém-adquirida fé a qual, assim como acontecera na costa ocidental africana, foi e será negligenciada pela Cúria romana e pela Coroa portuguesa, Xavier:

[...] tuvo gran compasión de estos pobres y abandonados cristianos, que tanto deseaban sacerdote, instrucción y ayuda, y estaban tan bien dispuestos. Pidió a Martim Affonso que le dejara en la isla donde hallaba tan preparada le mies para el segador. Pero el Gobernador le significó que en Socotra no había portugueses para protegerlo y la isla estaba expuesta a los asaltos de los turcos, de modo que corría peligro de ser arrastrado por ellos como esclavo. Decíale que él le «avía de enviar [en la India] a otros cristianos que tienen tanta o más necesidad de doctrina que los de Çocotora, donde haría más servicio a Dios nuestro Señor». Así, tuvo que dejar el Padre, con gran dolor de su corazón, a aquel rebaño abandonado sin pastores. Pero él esperaba poder enviarles algún día sacerdotes desde la India⁴⁹.

Como podemos ver, então, apesar dos sucessos em despertar um interesse (ora sentido, ora de mera conveniência socio-económica) na Palavra de Deus em vários lugares do continente africano — incluindo as ilhas adjacentes —, as dinâmicas da missionação portuguesa durante os primeiros dois séculos de presença (semi)-permanente em solo africano, parecem ter falhado no que diz respeito à retenção e à consequente proliferação da Igreja em solo africano. O pouco empenho por partes das autoridades (portuguesas assim como da Santa Sé) em enviar eclesiásticos qualificados e, mormente, interessados no bem-estar espiritual das populações locais levou ao insucesso geral da cristianização dos povos autóctones africanos por parte da Igreja e, através desta última, da Coroa, ambas interessadas em expandir o seu poder e a sua influência económico-social em África, trampolim necessário para o Oriente, sendo este o derradeiro desejo da Expansão Ultramarina Portuguesa, pelo menos durante os primeiros dois séculos de descoberta e domínio lusitanos além-mar.

Bibliografia

ABRAHAM, D.P. “Maramuca: An Exercise in the Combined Use of Portuguese Records and Oral Tradition”. *Journal of African History* 2 (1961): 211-225.

_____, “The Monomotapa Dynasty”. *Nada. The Southern Rhodesian Native Affairs Department Annual* 36 (1959): 59-84.

ABSHIRE, David M. e Michael A. Samuels, eds. *Portuguese Africa. A Handbook*. Londres: Pall Mall P, 1969.

Actas do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, 1957. 2 vols. Lisboa: 1959-1960.

⁴⁸ Georg Schurhammer, S.J. *Francis Xavier: His Life, His Times*. Trad. M. Joseph Costelloe, S.J. 4 vols. Roma: Jesuit Historical Institute, 1973-1982. 2: 89.

⁴⁹ Georg Schurhammer, S.J. *Francis Xavier: His Life, His Times*. Trad. M. Joseph Costelloe, S.J. 4 vols. Roma: Jesuit Historical Institute, 1973-1982. 2: 93.

- ADANDÉ, Alexis B.A. "Benin. Buried Heritage, Surface Heritage. The Portuguese Fort of São João de Ajudá". *Museums and History in West Africa* (1995): 127-131.
- AGUIANO, Mateo, O.F.M. Cap. *Misiones Capuchinas en Africa. 2 Misiones al reino de Zinga, Benin, Arda, Guinea y Sierra Leone*. 2 vols. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Cientificas, Instituto Santo Toribio de Mogrovejo, 1950-1957.
- ALMEIDA, Carlos. "A primeira missão da Companhia de Jesus no Reino do Congo (1548-1555)". *D. João III e o Império. Lisboa e Tomar, 4 a 8 de Junho*, 2002.
- ALMEIDA, F., de. *O Infante de Sagres*. Porto, 1894.
- ALMEIDA, Virgínia de Castro e, ed. *Conquests & Discoveries of Henry the Navigator. Being the Chronicles of Azurara. Portuguese Navigator & Colonizers of the Fifteenth & Sixteenth Centuries*. Trad. Bernard Miall. Londres: Allen & Unwin, 1936.
- ÁLVARES, Francisco. *Narrative of the Portuguese Embassy to Abyssinia during the Years 1520-1527 by Francisco Alvarez*. trad. E ed. Lord Stanley of Alderley. Nova Iorque: R. Franklin, 1970.
- ÁLVARES, Manuel, S.J. *Emmanuelis Alvari, e Societate Iesu, Grammatica, sive, Institutionum linguae Latinae ad usum studiosorum Societatis Iesu. Liber secundus*. [Paris? / Amesterdão?], 1632.
- _____. *Etiópia Menor e descrição geográfica da Província da Serra Leoa*. 1616.
- ÁLVAREZ, *Histoire et description de l'Ethiopie*. 1558.
- ALÓS-MONER, Andreu Martínez. "The Birth of a Mission: The Jesuit Patriarchate in Ethiopia". *Portuguese Studies Review* 10:2. (2004):1-14.
- ALVES, Marcial. *Os Portugueses no Mundo*. Lisboa: Orbis, 1983.
- ANDRADE, António Alberto Banha de. *Relações de Moçambique Setecentista*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1955.
- ANGERS, François d'. *Histoire de la Mission des PP. Capuchins au royaume de Marocque*. Roma: Archives Générales de l'Ordre des Capucins, 1644 [1888].
- "Angola". Papéis Avulsos de. Lisboa: Arquivo Histórico Ultramarino, 1659.
- ANGUIANO, Mateo de. *Vida y virtudes del Capuchino Francisco de Pamplona*. Madrid: Lorenzo Garcia, 1658.
- APPIAH, Kwame Anthony e Henry Louis Gates, Jr., eds. *Africana. The Encyclopedia of the African and African American Experience*. Nova Iorque: Basic Civitas Books, 1999.
- Arquivo Português Oriental. Nova Edição*. 11 vols. Bastorá-Goa: Tipografia Rangel, 1936-1940.
- Arquivos de Angola*. 2ª série. vol. 7. (Janeiro/Julho, 1950).
- AXELSON, Eric. 1973. *Portuguese in South-East Africa, 1488-1600*. Joanesburgo: C. Struik (PTY).
- _____. *South-East Africa, 1488-1530*. 1940. Nova Iorque: Kraus Reprint, 1969.
- AXELSON, Sigbert. *Culture Confrontation in the Lower Congo. From the Old Congo Kingdom to the Congo Independent State with Special Reference to the Swedish Missionaries in the 1880's and 1890's*. Falköping: Gummessons, 1970.
- BAL, Willy, ed. *Description du Royaume de Congo et des Contrées Environnantes (par Filippo Pigafetta et Duarte Lopes – 1591)*. 2nd ed. Louvain: Nauwelaerts, 1965.
- BALANDIER, George. *Daily Life in the Kingdom of the Kongo from the Sixteenth to the Eighteenth Century*. Londres: Allen & Unwin, 1968.
- BARBOSA, Pedro Gomes. "Missionarismo", in *Dicionário Ilustrado da História de Portugal*. Ed. José Costa Pereira. 2 vols. Estella: Publicações Alfa. 1985. 1: 478.
- BASSANI, Ezio. *Un cappuccino nell'Africa Nera del Seicento. I disegni dei Manoscritti Araldi del Padre Giovanni Cavazzi da Montecuccolo*. Milão: Carlo Monzino, 1987.
- _____. "I disegni dei Manoscritti Araldi del Padre Giovanni Antonio Cavazzi Da Montecuccolo". *Quaderni Poro* 4. (1987): 9-87.
- BAUDET, Henry. *Paradise on Earth: Some Thoughts on European Images of Non-European Man*. New Haven: Yale UP, 1965.
- BEAZLEY, C. Raymond. *Prince Henry the Navigator*. Nova Iorque: G.P. Putnam's Sons, 1895.
- BEAZLEY, C. Raymond e Edgar Prestage, trad. e eds. *The Chronicle of the Discovery and Conquest of Guinea, written by Gomes Eannes de Azurara*. 2 vols. Londres: Hakluyt Society, 1896-1899.
- BECKINGHAM, C.F. e G.W.B. Huntingford, eds. *The Prester John of the Indies: A True Relation of the Lands of the Prester John, Being the Narrative of the Portuguese Embassy to Ethiopia in 1520, Written by Father Francisco Álvares*. 2 vols. Londres: Hakluyt Society, 1961.
- BENTLEY, W. Holman. *Pioneering on the Congo*. 1900. 2 vols. Nova Iorque: Johnson Reprints, 1970.

- BITTERLI, Urs. *Cultures in Conflict: Encounters Between European and Non-European Cultures, 1492-1800*. Trad. Ritchie Robertson. Stanford: Stanford UP, 1989.
- _____. "The System of Limited Contacts: The Portuguese in Africa and Asia," in *Cultures in Conflict: Encounters Between European and Non-European Cultures, 1492-1800*. Trad. Ritchie Robertson. Stanford: Stanford UP, 1989. 52-69.
- BLAKE, John William, trad. e ed. *Europeans in West Africa, 1450-1560*. 2 vols. Londres: Hakluyt Society, 1942.
- BLANKE, F. "Mission und Kolonialpolitik," in *Europa und der Kolonialismus*. Ed. M. Silberschmidt. Zurique: Artemis, 1962.
- BOSMAN, Willem. *A New and Accurate Description of the Coast of Guinea*. Londres: J. Knapton, 1721.
- BOTELHO, Sebastião Xavier. *Memória estatística sobre os domínios portugueses na África Oriental*. Lisboa: J. Morando, 1835.
- BOVILL, E.W. *The Golden Trade of the Moors*. 1958. Londres: Oxford UP, 1970.
- BOXER, Charles Ralph. *The Church Militant and Iberian Expansion, 1440-1770*. Baltimore: Johns Hopkins UP, 1978.
- _____. *The Portuguese Seaborne Empire, 1415-1825*. Londres: A.A. Knopf, 1969.
- _____. *Four Centuries of Portuguese Expansion, 1415-1825*. 1961. Berkeley: U California P, 1969.
- _____. *Portuguese Society in the Tropics: The Municipal Councils of Goa, Macao, Bahia, and Luanda, 1510-1800*. Madison, WI: U of Wisconsin P, 1965.
- _____. *Race Relations in the Portuguese Colonial Empire, 1415-1825*. Oxford: Clarendon P, 1963.
- _____. *Salvador de Sá and the Struggle for Brazil and Angola, 1602-1686*. Londres: U of London, the Athlone P, 1952.
- BOXER, Charles Ralph e Carlos de Azevedo. *Fort Jesus and the Portuguese in Mombasa, 1593-1729*. 1959. Londres: Hollis and Cárter, 1960.
- BRÁSIO, Antônio, C.S. Sp. *História e missiologia. Inéditos e espersos*. Luanda: Instituto de Investigação Científica de Angola, 1973.
- _____, ed. *Monumenta Missionária Africana – África Ocidental*. 11 vols. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1952-1957.
- _____. *Política do espírito no Ultramar Português*. Lisboa, 1949.
- BRUSCIOTTO, Giacinto. *Doctrina Christiana ad profectum missionis totius regni Congi in quator linguas per correlatiuas columnas distincta, et Eminentiss. ac Reverendiss. S.R.E. cardinalibus [i.e. Sac.?] Congregationis de Propaganda Fide exhibita, & dicata a F. Hyacintio [i.e. Hyacintho] a Vetralla*. Roma: Typis, & sumptibus eiusdem Sac. Cogreg, 1650.
- BUDGE, E. A. Wallis. *History of Ethiopia*. 4 vols. 1928. Cheasapeake, VA: ECA Associates, 1991.
- BUTT-THOMPSON, Frederick William. *Sierra Leone in History and Tradition*. Londres: H.F. & G. Witherby, 1926.
- CACEGAS-SOUSA, Luís de. *História de S. Domingos particular do Reino e Conquistas de Portugal*. 1767. 6 vols. Lisboa: Typ. Do Panorama, 1866.
- CADORNEGA, Antônio de Oliveira. 1680. *História Geral das Guerras Angolanas*. Ed. José Matias Delgado, 1932. Ed. Manuel Alves da Cunha. 3 vols. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1940-1942.
- The Cambridge Medieval History*. 8 vols. Cambridge: Cambridge UP, 1911-1936.
- CARVALHO, Alberto Teixeira de. *Contos missionários*. Braga: Editorial Franciscana, 1956.
- CASTRO, Graça Maria Correia de. *O percurso geográfico e missionário de Baltasar Barreira em Cabo Verde, Guiné, Serra Leoa*. Lisboa: Sociedade Histórica da Independência de Portugal, 2001.
- CAVAZZI, Giovanni Antonio. *Relazione del Reame di Congo et delle circonvicine contrade tratta dalli scritti & ragionamenti di Odoardo Lopez, Portoghese, per Filippo Pigafetta, con disegni vari di geografia, di piante, d'habiti, d'animali, & altro ...* Ed. Filippo Pigafetta. Roma: Appresso B. Grassi, 1591.
- _____. *Vite de' Frati Minori Capuccini dell'Ordine del Serafico Padre San Francesco morti nelle Missioni d'Ethiopia dall'anno 1654 sino all'anno, 1677*.
- _____. *Istorica Descrizione de' tre Regni Congo, Matamba et Angola*. Ed. Fortunato Alamandini. 1687. Bolonha: Giacomo Monti; Milão, 1690.
- _____. *Manoscritti Araldi. A, B, C. 1665-1666*. 3 vols. Modena: Carlo Araldi, 1969.

- _____. *Vite de' Frati Minori Capuccini dell'Ordine del Serafico Padre San Francesco morti nelle Missioni d'Ethiopia dall'anno 1654 all'anno 1677*. MS. CXVI-2-1. Évora: Biblioteca Pública.
- _____. *Descrição histórica dos três reinos do Congo, Matamba e Angola*. Trad. and ed. Graciano Maria de Leguzzano. 2 vols. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1965.
- CHILDS, Gladwyn Murray. "The Peoples of Angola in the Seventeenth Century According to Cadornega". *Journal of African History* 1:2. (1960): 271-279.
- _____. *Umbundu Kinship and Character*. Londres: Oxford UP, 1949.
- CHIRENJE, J. Mutero. "Portuguese Priests and Soldiers in Zimbabwe, 1560-1572: the Interplay between Evangelism and Trade". *International Journal of African Historical Studies* 6.1 (1973): 36-48.
- CIPOLLA, C.M. *Guns and Sails in the Early Phase of European Expansion, 1400-1700*. Londres, 1965.
- CLARIDGE, William Walton. *A History of the Gold Coast and Ashanti. From the Earliest Times to the Commencement of the Twentieth Century*. 1915. 2 vols. Nova Iorque: Frank Cass, 1964.
- COBLIN, W. South e Joseph Abraham Levi. *Francisco Varo's Grammar of the Mandarin Language (1703). An English Translation of 'Arte de lingua mandarina.'* Introduction by Sandra Breitenbach. Filadélfia/Amesterdão: John Benjamins, 2000.
- COCCHIA, Rocco (da Cesinale). *Storia delle missioni dei Cappuccini*. 3 vols. Paris: P. Lethielleux, 1873-1867.
- COLLINS, Robert O. *Central and South African History*. Nova Iorque: M. Wiener, 1990.
- _____. *Problems in African History*. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1968.
- Congresso Internacional de História: *Missionação Portuguesa e Encontro de Culturas*. Braga: Universidade Católica Portuguesa, 1992.
- CONTI ROSSINI, Carlo. "Portogallo ed Etiopia". *Relazioni storiche fra l'Italia e il Portogallo*. 18 vols. Roma: Reale Accademia d'Italia. 18 (1940): 323-359.
- CONTRERAS, Daniel. "Travels with Saint James: An Examination of Portuguese and Spanish Evangelical Efforts in Comparative Perspective, 1400-1550". Thesis (B.A. with honors). Amherst College, 1996.
- COOKSEY, Joseph James e Alexnader McLeish. *Religion and Civilization in West Africa. A Missionary Survey of French, British, Spanish, and Portuguese West Africa, with Liberia*. Londres: World Dominion Press, 1931.
- CORDEIRO, Luciano. *Viagens, explorações e conquistas dos Portugueses, 1620-1629. Produções, comércio e governo do Congo e Angola*. Lisboa, 1881.
- CORREIA, Elias Alexandre da Silva. *História de Angola*. 2 vols. Lisboa: Imprensa Nacional, Editorial Ática, 1937.
- CORTESÃO, Jaime. *Cartografia portuguesa antiga*. Lisboa, 1960.
- CORVO, J. Andrada. *Estudos sobre as províncias ultramarinas*. 4 vols. Lisboa: Academia Real das Ciencias, 1883-1887.
- COUTO, Diogo do. *Diálogo do soldado práctico portuguez*. Lisboa: Academia Real das Ciencias, 1790.
- CRONE, G.R., ed. e trad. *The Voyages of Cadamosto and Other Documents on Western Africa in the Second Half of the Fifteenth Century*. Londres: Hakluyt Society, 1937.
- CUMMINS, J.S. *Christianity and Missions, 1450-1800*. Aldershot, UK e Brookfield, VT: Ashgate/Variorum, 1997.
- CUVELIER, Jean. *Konigen Nzinga van Matamba*. Brugge: Desclee, 1957.
- _____. *L'ancien royaume de Congo*. Bruges: Desclée de Brouwer, 1946.
- CUVELIER, Jean e Louis Jadin. *L'ancien Congo d'après les archives Romaines, 1518-1640*. Bruxelas, 1954.
- DAHLMANN, Joseph. *Die Sprachkunde und die Missionen. Ein Beitrag zur Charakteristik der ältern katholischen Missionsthätigkeit (1500-1800)*. Friburgo: Herder, 1891.
- DALGADO, R. *Glossário Luso-Asiático*. 2 vols. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1919-1921.
- DANTAS, Júlio, ed. *Portugal in Vergangenheit und Gegenwart. Ausstellung der portugiesischen bibliotheken unter dem protektorat der portugiesischen regierung*. Berlin: Staatsbibliothek, 1939.
- DAVIDSON, Basil. *Black Mother. Africa: The Years of Trial*. Bóston: Little, Brown, 1961.
- DELGADO, Ralph. *História de Angola*. 4 vols. Benguela, 1948-1955.
- DIAS, Gastão de Sousa. *Os Portugueses em Angola*. Lisboa: Agência do Ultramar, 1959.

- DIAS, Pedro, S.J. *Arte da lingua de Angola, oeferecida a Virgem Senhora N. do Rosario, Mãe, & Senhora dos mesmos Pretos*. Lisboa: Miguel Deslandes, 1697.
- Dicionário cinyanja-português, pelos missionaries da Companhia de Jesus*. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1963.
- DIDINGER, Johannes e Robert Streit. 1951-1953. *Bibliotheca Missionum*. vols. XV-XVIII. Friburgo: Herder.
- DIFFIE, Baley W. e George D. Winus. *Foundations of the Portuguese Empire, 1415-1580*. Minneapolis: U of Minnesota P, 1977.
- Documentos Sobre os Portugueses em Moçambique e na África Central, 1497-1840*. 9 vols. Lisboa: National Archives of Rhodesia, Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, National Archives of Zimbabwe, Universidade Eduardo Mondlane, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga do Instituto de Investigação Científica Tropical, 1962.
- D'ORSEY, Alex J.D. *Portuguese Discoveries, Dependencies, and Missions in Asia and Africa*. Londres: W.H. Allen, 1893.
- DU PLESSIS, Johannes. *Evangelisation of Pagan Africa*. Cidade do Cabo e Joanesburgo: J.C. JUTA, 1930.
- _____. *A History of Christian Missions in South Africa*. 1911. Cidade do Cabo: C. Struik, 1965.
- DUFFY, James. *Portugal in Africa*. Cambridge: Harvard UP, 1962.
- _____. *Portuguese Africa*. Cambridge, MA: Harvard UP, 1959.
- ELBL, Ivana. "Prestige Considerations and the Changing Interest of the Portuguese Crown in Sub-Saharan Atlantic Africa, 1444-1580". *Portuguese Studies Review* 10.2 (2003): 15-36.
- ELBL, Martin Malcom. "Portuguese Fortifications in Morocco: A Concise Overview". *Portuguese Studies Review* 8.1 (1999-2000): 88-108.
- Estado de la Christiandad de Angola*. Madrid: Biblioteca Nacional. 62.
- EUCHER. *Le Congo. Essai sur l'histoire religieuse de ce pays*, 1894.
- FALOLA, Janvier. *Le religion africaine através les sources portugaises du Xvème au XVIème siècle*. Abidjan: Université Nationale de Côte d'Ivoire, Faculté de Lettres Modernes et Sciences Humaines, Département d'Histoire, 1981.
- FARIA, Padre Francisco Leite de. *Capuchins in Africa*. Ed. Charles R. Boxer. Lisboa: Editorial LIAM, 1953-1955.
- FARIA, Padre Francisco Leite de e Padre Graciano Maria de Leguzzano, O. M. Cap., eds. *Descrição Histórica dos três reinos do Congo, Matamba e Angola. Pelo P.º João António Cavazzi de Montecúcolo*. 2 vols. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1965.
- FARIA, Manuel Severim de. *Notícias de Portugal*. Lisboa: Officina Craesbeeckiana, 1655.
- FARINHA, António H.L. *A expansão da fé na África e no Brasil; subsídios para a história colonial*. Lisboa: Divisão de Publicações e Biblioteca, Agência Geral das Colónias, 1942-1946.
- FELNER, A. Albuquerque. *Um inquérito à vida administrativa e económica de Angola e do Brasil em fins do século XVI*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1931.
- FERNANDES, Manuel, S.J. "Voto sobre as vexações que se fazem aos negros de Angola". Cod. 50-V-39. Tomo V. Doc. 24. folios 40-41.
- FERRONHA, António Luís Alves, ed. *Relatione del Reame di Congo. Relação do Reino de Congo e das terras circunvizinhas*. Lisboa: Alfa, 1989.
- FILESI, Teobaldo. "Qualche considerazione e precisazione a proposito della Kimpa Vita di Ngi-namau Petelo". *Africa* 48.4.12 (1993): 611-630.
- _____. "Missioni e lingue locali nell'antico Congo e nell'Angola (metà 1500 – inizio 1800)". *Euntes docete* 32 (1979): 211-252.
- _____. *San Salvador: cronache dei re del Congo*. Bolonha: E.M.I., 1974.
- _____. *Nazionalismo e religione nel Congo all'inizio del 1700: la setta degli antoniani*. Roma: A. BE. T.E., 1972.
- _____. *Roma e Congo all'inizio del 1600. Nuove testimonianze*. Como: P. Cairolì, 1970.
- _____. *Le relazioni tra il regno del Congo e la Sede apostolica nel XVI secolo*. Como: P. Cairolì, 1968.
- FILESI, Teobaldo e Isidoro De Villapadierna. *La «Missio Antiqua» dei Cappuccini nel Congo (1645-1835). Studio preliminare e guida delle fonti*. Roma: Istituto Storico Cappuccini, 1978.
- FREEMAN-GRENVILLE, G.S.P. *The Mombasa Rising Against the Portuguese, 1631: From Sworn Evidence*. Londres: British Academy, Oxford UP, 1980.

- FULANI, Dan e Patrick Kirby. *The Battle for Mombasa (1696-1698)*. Nairobi: Jacaranda Designs, 1995.
- GAETA, Antonio da Napoli. *La Maravigliosa Conversione alla Santa Fede di Cristo della Regina Singa e del suo Regno di Matamba nell'Africa Meridionale descritta con historico stile*. Nápoles: G. Pas-saro, 1669.
- GALVÃO, Henrique. *Dembos*. 2 vols. Lisboa: Divisão de Publicidade e Biblioteca, Agência Geral das Colónias, 1935.
- GEEL, Georges de. *Vocabularium Latinorum-Hispanicum et Congense ad usum Missionarium trans-mittendorum ad Regni Congi Missiones*. Ed. J. Van King e C. Penders. 1928. *Le plus ancien dic-tionnaire Bantu*. Bruxelas, 1652.
- GLASSÉ, Cyrill, ed. *The New Encyclopaedia of Islam*. Walnutcreek, CA: Altamira P, 2001.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. *Mito e mercadoria. Utopia e prática de navegar. Séculos XIII-XVIII*. Lisboa: DIFEL, 1990.
- _____. *Os Descobrimentos e a economia mundial*. 2ª ed. Lisboa: Presença, 1983.
- _____. *Estrutura da antiga sociedade portuguesa*. Lisboa, 1977.
- GODLONTON, W.A. "The Journeys of Antonio Fernandes, the First Known European to Find the Monomotapa and to Enter Southern Rhodesia". *Transactions of the Rhodesia Scientific As-sociation* 40.4 (1945): 71-103.
- GÓIS, Damião. *Fides religio moresque Æthiopum*. Paris: Wechelus, 1541.
- GONÇALVES, António Custódio. "Kimpá Vita: Simbiose de tradição e de modernidade," in *Actas do Seminário de Povos e Culturas em Angola*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemora-ções dos Descobrimentos Portugueses, 1997.
- _____. "Le lignage contre l'État," in *Dynamique politique Kongo du XVIème au XVIIIème siècle*. Évora: Instituto de Investigação Científica Tropical/Universidade de Évora, 1985.
- GRAHAM, Robert H. Carson. *Under Seven Congo Kings*. Londres: Carey P, 1931.
- GRAY, John Miller. *Early Portuguese Missionaries in East Africa*. Londres: Macmillan, 1958.
- GRAY, Richard. *Black Christians and White Missionaries*. New Haven: Yale UP, 1990.
- GROVES, C.P. *The Planting of Christianity in Africa*. 4 vols. 1948. Londres: Lutterworth P, 1964.
- GUERREIRO, Alcântara. *Quadros da história de Moçambique*. 2 vols. Lourenço Marques [Maputo]: Repartição Técnica de Estatística, Imprensa Nacional de Moçambique, 1954.
- GUERREIRO, Bartolomeu. *Gloriosa coroa d'esforçados religiosos da Companhia de Iesu. Mortos polla fe catholica nas conquistas dso reynos da coroa de Portugal*. Lisboa: António Álvares, 1642.
- GUERREIRO, Fernão, S.J. *Relaçam annal das cousas que fizeram os padres da Companhia de Iesus nas partes da India Oriental, & no Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné, nos annos de seiscentos & dous & seiscentos & tres, & do processo da conuersam, & christandade daquellas partes, tirada das car-tas dos mesmos padres que de lá vieram*. Lisboa: Iorge Rodrigues, 1605.
- HAIR, P.E.H., Trad. *Ethiopia Minor and a Geographical Account of the Province of Sierra Leone: (c. 1615)*. Liverpool: Department of History, U of Liverpool, 1990.
- _____. "Jesuit Documents on the Guinea of Cape Verde and the Cape Verde Islands, 1585-1617, in English Translation". *History in Africa* 16 (1989): 375-381.
- HAIR, P.E.H., Adam Jones e Robin Law, eds. *Barbot on Guinea. The Writings of Jean Barbot on West Africa. 1678-1712*. 2 vols. vols. 175-176. Londres: Hakluyt Society, 1992.
- HALL, Richard. *La scoperta dell'Africa*. 1969. Trad. Michele Lo Buono. Milão: Arnoldo Mondadori Editore, 1971.
- HAMILTON, Genesta, Lady. *In the Wake of Da Gama. The Story of the Portuguese Pioneers in East Africa, 1497-1729*. Londres: Skeffington, 1951.
- HART, Henry H. *Sea Road to the Indies*. Nova Iorque: Macmillan, 1950.
- HAVELOT, R. "Les grands mouvements de peuples en Afrique: Jaga et Zimba". *Bulletin de Géographie Historique et Descriptive* (1912): 75-216.
- HEATH, Elizabeth. "Kongo". Kwame Anthony Appiah e Henry Louis Gates, Jr., eds. *Africana. The Encyclopedia of the African and African American Experience*. Nova Iorque: Basic Civitas Books, 1999. 1104-1105.
- HEINTZE, Beatrix e Adam Jones, eds. *European Sources for Sub-Saharan Africa before 1900: Use and Abuse. Paideuma. Mitteilungen zur Kulturkunde* 33. Wiesbaden: Franz Steiner, 1987.
- HENKEL, Willy, ed. *Die Druckerei der Propaganda Fide. Eine Dokumentation*. München: Paderborn, 1977.

- _____. “The Polyglot Printing-Office of the Congregation. The Press Apostolate as an Important Means for Communicating the Faith”. *Sacrae Congregationis de Propaganda Fide Memoria Rerum. 350 Anni a servizio delle Missioni: 1622-1972*. Ed. Josef Metzler. 5 vols. Roma, Friburgo e Viena: Herder, 1971-1976. 1: 335-350.
- _____. “The Polyglot Printing-Office during the 18th and 19th Century”. *Sacrae Congregationis de Propaganda Fide Memoria Rerum. 350 Anni a servizio delle Missioni: 1622-1972*. Ed. Josef Metzler. 5 vols. Roma, Friburgo e Viena: Herder, 1972-1976. 2: 299-315.
- HENRION, Mathieu. *Histoire générale des missions catholiques depuis le XIII^e siècle jusqu’à nos jours*. 2 vols. Paris: Gaume Frères, 1847.
- HERGENRÖTHER, Joseph e Johan Peter Kirch. *Joseph Kardinal Hergenröther’s Handbuch der allgemeinen Kirchengeschichte*. 3 vols. Freiburg im Breisgau: Herder, 1902-1909.
- HILDEBRAND, P. *Le Martyr Georges de Geel et les débuts de la Mission du Congo, 1645-1652*. Anvers: Archives des Capucins, 1940.
- HILTON, Anne. “The Jaga Reconsidered”. *Journal of African History* 22 (1981): 191-202.
- _____. *The Kingdom of Kongo*. Oxford: Clarendon, 1985.
- _____. “European Sources for the Study of Religious Change in Sixteenth and Seventeenth Century Kongo”. *Paideuma* 33 (1987): 289-312.
- HODGKIN, Thomas Lionel e Christopher Allen, ed. *African perspectives. Papers in the History, Politics, and Economics of Africa Presented to Thomas Hodgkin*. Cambridge: CUP, 1970.
- HOFLAND, Mrs. *Africa Described, in its Ancient and Present State*. Londres: Longman, Rees, Orme, Brown e Green, 1828.
- HOLT, P.M., Ann K.S. Lambton e Bernard Lewis, eds. *The Cambridge History of Islam*. 4 tomos em 2 vols. Cambridge: CUP, 1970.
- HORTA, José Augusto Nunes da Silva. “A imagem do africano pelos Portugueses: o horizonte referencial das representações anteriores aos contactos dos séculos XV e XVI,” in *Primeiras Jornadas de História Moderna*. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 1986.
- HUTCHINSON, Margarite, Trad. e ed. *A Report of the Kingdom of Congo and of the Surrounding Countries. Drawn out of the Writings and Discourses of the Portuguese Duarte Lopez by Filippo Pigafetta*. 1881. Londres: Frank Cass, 1970.
- INIESTA, Ferrán. *Bajo la Cruz del Sur: religion, comercio y Guerra en el Canal de Mozambique, 900 a 1700 D.C*. Barcelona: Sendal, 1993.
- JADIN, Louis. *Rivalités luso-néerlandaises au Soho, Congo, 1600-1675: tentatives missionnaires des recollects flamands et tribulations des capucins italien, 1670-1675*. Bruxelas: Academia Bélgica, 1966.
- _____. *Le Congo et la secte des Antoniens. Restauration du royaume sous Pedro IV et la ‘saint Antoine’ Congolaise, 1694-1718*. Bruxelas: Institut Historique Belge de Rome, 1961.
- JAMES, Gregory, ed. *Through Spanish Eyes. Five Accounts of a Missionary Experience in Sixteenth-Century China*. Trad. Gregory James e David Morgan. Hong-Kong: Hong Kong U of Science and Technology, 2003.
- JARRIC, Petrus, de. *Thesaurus rerum Indicarum*. 3 vols. Colónia: Sumptib. Petri Henningy, 1615.
- JEDIN, H. “Weltmission und Kolonialismus”. *Saeculum* 9 (1958): 393-404.
- JOHNSTON, H.H. *A History of the Colonization of Africa by Alien Races*. 1899. Nova Iorque: Cooper Square Publishers, 1966.
- _____. *George Grenfell and the Congo*. 2 vols. Londres: Hutchinson, 1908.
- JONES, A.H.M. e Elizabeth Monroe. *A History of Ethiopia*. 1935. Oxford: Clarendon P, 1960.
- JONGHE, Édouard, de e Théophile Simar. *Archives Congolaises*. vol. 1. Bruxelas: Vromant, 1919.
- KABOLO, Iko Kabwita. *Le royaume kongo et la mission catholique, 1750-1838: du déclin à l’extinction*. Paris: Karthala, 2004.
- KELTIE, John Scott. *The Partition of Africa*. Londres: E. Stanford, 1893. [1895].
- KILGER, Laurenz. *Die erste Mission unter den Bantustämmen Ostafrikas*. Münster: Aschendorff, 1961.
- KIRKMAN, James S. *Fort Jesus. A Portuguese Fortress on the East African Coast*. Oxford: Clarendon P, 1974.
- KRAMERS, J.H. *The Legacy of Islam*. Londres: Oxford UP, 1931.
- LA FOSSE, Eustache, de. *Crônica de uma viagem à costa da mina no ano de 1480*. Ed. Joaquim Montezuma de Carvalho. Lisboa: Veja, 1992.

- LABODE, Modupe. "Christianity: Missionaries in Africa, Important Factor in Religious, Cultural, and Political Change into African Societies". *Africana. The Encyclopedia of the African and African American Experience*. Eds. Appiah, Kwame Anthony e Henry Louis Gates, Jr. Nova Iorque: Basic Civitas Books, 1999. 431-433.
- LAMB, Ursula. *The Globe Encircled and the World Revealed*. Aldershot, UK e Brookfield, VT: Ashgate/Variorum, 1995.
- LAPA, Rodrigues. *Historiadores Quinhentistas*. 3ª ed. Lisboa: Garcia & Carvalho, 1972.
- LEITE, Francisco de Faria. "Os Capuchinhos em Portugal e no Ultramar Português". *Anais* 27 (1981): 161-180.
- LERBERMANN, Charles George, ed. *The Catholic Encyclopaedia*. 18 vols. Nova Iorque: Encyclopedia P, 1913-1950.
- LESSA, Cláudio Ribeiro de. *Crónica de uma embaixada luso-brasileira à Costa d'África em fins do século XVIII, incluindo o texto da Viagem de África em o Reino de Dahomé escrito pelo Padre Vicente Ferreira Pires no ano de 1800*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957.
- LEVI, Joseph Abraham. "O Legado Islâmico de Al-Ándalus (711-1492)". *Mentalities/Mentalités* 19.1 (2005): 19-31.
- _____. "Cabo Verde e São Tomé: Divergências e semelhanças literárias". *Mentalities/Mentalités* 18.2 (2004): 15-25.
- _____. "Padre Giovanni Antonio Cavazzi, (1621-1678), nos Reinos do 'Congo, Matamba et Angola.' Primeiros Contactos Europeus com a África". *Estudos Portugueses e Africanos* 33/34. (1999): 1-12. 29-47.
- _____. "Sino-Lusitanian Religious Contacts and Scholarly Rewards: Father Matteo Ricci, S.J., (1552-1610), and the *Dicionário Português-Chinês*, (c. 1583-1588). The First European-Chinese Dictionary". *Portuguese Studies Review* 9 (2001): 334-371.
- _____. *O Dicionário Português-Chinês de Padre Matteo Ricci, S.J. (1552-1610). Uma abordagem histórico-linguística*. New Orleans: UP of the South, 1998.
- LIPS, Julius E. *The Savage Hits Back*. New Haven: Yale UP, 1937.
- LIVINGSTONE, David. *Missionary Travels and Researches in South Africa*. Londres: J. Murray, 1857.
- LOBATO, Alexandre. *A Expansão Portuguesa em Moçambique de 1488 a 1530*. 3 vols. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1954-1960.
- _____. *Evolução administrativa e económica de Moçambique, 1752-1763*. Lisboa: Publicações Alfa, 1957.
- LOBO, Jerónimo. *A Voyage to Abyssinia*. Trad. Samuel Johnson. 1735. New Haven: Yale UP, 1985.
- LOPES, David. *História de Arzila durante o domínio português*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1924.
- LOVEDAY, Arthur Frederic. *Three Stages of History in Rhodesia: Bantu Invasion of Rhodesia and the History of Zimbabwe, Father Gonçalo da Silveira and the Monomotapas [and] Frederick Courtney Selous, the Greatest of Hunters*. Cidade do Cabo: A.A. Balkema, 1960.
- LUCAS, C.P. *The Partition and Colonization of Africa*. Oxford: Clarendon P, 1922.
- LUKE, Harry C. *A Bibliography of Sierra Leone*. 1925. Nova Iorque: Negro Universities P, 1969.
- MAENSEN, Albert. "Notice relative à l'inventaire ethnographique des dessins du manuscrit". *Quaderni Poro* 4 (1987): 95-102.
- MAFFEI, Giovanni Pietro. *Le istorie delle Indie Orientali*. Ed. Francesco Ser Donati Fiorentino. 1806. 3 vols. Milão: Società dei Classici Italiani, 1589.
- MAGALHÃES, Joaquim Romero. *The Portuguese in the 16th Century. Areas and Products*. Trad. British Council, Lisbon. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1998.
- MAJOR, Richard Harris. *The Discoveries of Prince Henry the Navigator and their Results*. 2ª ed. Londres: Sampson Low, 1877.
- MAKUNA, Mutanda. "La contribution linguistique des PP. Capucins et le rôle efficace des interprètes noirs dans l'évangélisation du Kongo et de l'Angola (1645-1835)". *Bulletin de théologie africaine* 6 (1984): 57-76.
- MANSO, Visconde de Paiva. *História do Congo. Documentos*. Lisboa, 1877.
- MARIE, André. *Les Dominicains dans l'Extrême-Orient*.
- MARTINS, J.P. Oliveira. *The Golden Age of Prince Henry the Navigator*. Trad. James J. Abraham e William E. Reynolds. Londres: Chapman and Hall, 1914.

- MATOS, Luís de. *Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira*. 14 vols. Lisboa, 1960-1973.
- MAUGHAM, R.C.F. *Portuguese East Africa. The History, Scenery, and Great Game of Manica and Sofala*. Londres: J. Murray, 1906.
- MEROLLA, Girolamo da Sorrento. *Breve e succinta relatione del viaggio nel regno di Congo nell'Africa meridionale*. Nápoles: Per F. Mollo, 1692.
- MEYNARD, André-Marie. *Missions Dominicaines dans l'Extrême-Orient*. 2 vols. Paris: Librairie Poussielgue Frères, 1865.
- MILLER, Joseph Calder. "The Imbangala and the Chronology of Early Central African History". *Journal of African History* 13.4 (1972): 549-574.
- _____. "Requiem for the 'Jaga'". *Cahiers d'Études Africaines* 49.13 (1973): 121-149.
- _____. "Nzinga of Matamba in a New Perspective". *Journal of African History* 16 (1975): 201-216.
- _____. *Kings and Kinsmen: Early Mbundu States in Angola*. Oxford: Clarendon, 1976.
- MONTEIRO, J. *Angola and the River Congo*. 1875. 2 vols. 1875. Londres: Cass, [1968].
- Monumenta Missionária Africana. África Ocidental*. 1: (1471-1531).
- MOREIRA, Adriano e José Carlos Venâncio, eds. *Luso-Tropicalismo, Uma teoria social em questão*. Lisboa: Veja, 2000.
- MOTA, Avelino Teixeira da. "Notas sobre a história dos Portugueses na África Negra". *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa* 1-3 (1959): 27-55.
- MOTA, Avelino Teixeira da, P.E.H. Hair. *Jesuit Documents on the Guinea of Cape Verde and the Cape Verde Islands, 1585-1617 in English Translation*. Liverpool: Department of History, University of Liverpool, 1989.
- MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. *Dicionário das Descobertas*. Cascais: Pergaminho, 2001.
- MUACA, D. Eduardo André. *Breve História da Evangelização de Angola, 1491-1492*. Lisboa: Secretariado Nacional da Comissão 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1991.
- NEILL, Stephen. *Colonialism and Christian Missions*. Nova Iorque: McGraw-Hill, 1966.
- New Catholic Encyclopædia*. 18 vols. Washington: Catholic U of America, 1967-1989.
- NEWIT, Malyn. *The First Portuguese Colonial Empire*. Exeter: A. Wheaton, 1986.
- NKETSIA, Nana Kobina. "The Effect of Christian Missionary Activities on some Akan Social Institutions from the Portuguese Settlement on the Mina Coast, 1482-1916". Diss. U of Oxford, 1959.
- NOWELL, Charles E. *A History of Portugal*. Nova Iorque: Van Nostrand, 1952.
- NUNES, José, O.P. *Pequenas comunidades cristãs. O Ondjango e a Inculturação em África/Angola*. Porto: Biblioteca Humanística e Teológica, Universidade Católica Portuguesa/Fundação Engenheiro António de Almeida, 1991.
- NÚÑEZ, Benjamin. *Dictionary of Portuguese-African Civilization*. 2 vols. Londres: Hans Zell, 1995.
- OLIVEIRA, Aurélio de. 1999. *Cartas de Etiópia*. Braga: Edição Livraria.
- Ordenações Manuelinas. Livro V. Título 112. fol. xcv. 1565 edition*.
- PACCONIO, Franciscus, António Do Couto e Antonius-Maria Da Monteprandone, Trad. *Gentilis Angollae Fidei Mysteriis Lusitano olim idiomate per R.P. Antonium de Couto Soc. Iesu Theologum; Nunc autem latino per Fr. Antonium Mariam Prandomontanum; Concionatorem Capucinum, Admod. Rev. Patris Procuratoris Generalis Commissarij Socium, Instructus, atque locupletatus*. Roma: Propaganda Fide, 1661.
- PAIXÃO, Braga. *Alguns aspectos do problema missionário português*. Lisboa: Edições "O Mosquito", 1948.
- PARRY, J.H. *The Age of Reconnaissance*. 1963. Berkeley: U of California P, 1981.
- PASTOR, Ludwig Freiherr von, ed. *The History of the Popes from the Close of the Middle Ages*. 40 vols. St. Louis: Herder, 1898. [1923-1969].
- PEARSON, Michael N. *Port Cities and Intruders. The Swahili Coast, India, and Portugal*. Baltimore: John Hopkins UP, 1998.
- PEDRO, Albano Mendes. *As missões ultramarinas*. Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa, Semana do Ultramar, 1970.
- PENNEC, Hervé. *Des jésuites au royaume du prêtre Jean, Ethiopie: strategies, rencontres et tentatives d'implantation, 1495-1633*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

- PENROSE, Boies. *Travel and Discovery in the Renaissance, 1420-1620*. Cambridge, MA: Harvard UP, 1952. [1955].
- PETELO, Nginamau e Teobaldo Filesi. "Dimension religieuse et historique de Kimpa Vita". *Africa* 48.4.12 (1993): 611-630.
- PIGAFETTA, Filippo, ed. *Relazione del Reame di Congo et delle circonvicine contrade tratta dalli scritti & ragionamenti di Odoardo Lopez, Portoghese, per Filippo Pigafetta, con disegni vari di geografia, di piante, d'habiti, d'animali, & altro ...* Roma: Apresso, B. Grassi, 1591.
- _____. ed. *A Report of the Kingdom of Congo*. 1881. Trad. Margarite Hutchinson. Londres: John Murray, 1591.
- PINA, Rui de. *Crónica de El-Rey D. João II*. Ed. Alberto Martins de Carvalho. Coimbra: Atlântida, 1950, [1792].
- PINTO, João Rocha. "Impressões de África," in *Lisboa e os Descobrimentos. 1415-1580: a invenção do Mundo pelos navegadores portugueses*. Colecção Memórias. Lisboa: Terramar, 1990. 127-139.
- PIROLA, Giuseppe, S.J. "Il 'selvaggio' e la cultura europea del Seicento". *Quaderni Poro* 4 (1987): 89-93.
- PLANCQUAERT, M. *Les Jaga et les Bayaka du Kwango. Contribution Historico-Ethnographique*. Bruxelles: Librairie Falk Fils (G. Campenhout, Succur), 1932.
- PRATA, A. Pires. *A influência da língua portuguesa sobre o suahili e quatro línguas de Moçambique*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 1983.
- PRESTAGE, Edgard. *The Portuguese Pioneers*. 1933. Nova Iorque: Barnes & Noble, 1933 [1967].
- RANGER, Terence O., ed. *Aspects of Central African History*. Londres: Heinemann, 1968 [1982].
- RAVENSTEIN, E.G., ed. *The Strange Adventures of Andrew Battell in Angola and the Adjoining Regions*. Londres: Hakluyt Society, 1891.
- REA, William Francis. *The Economics of the Zambezi Missions, 1580-1759*. Roma: Institutum Historicum S.I, 1976.
- REGO, António da Silva, ed. *Documentação para a História das Missões do Padroado Português do Oriente. Índia*. Lisboa: Fundação Oriente, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1991-1996.
- _____. *Curso de Missionologia*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1956.
- REGO, António da Silva e Eduardo dos Santos. *Atlas missionário português*. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1964.
- RIBEIRO, Augusto. *Missions et explorations portugaises; l'oeuvre civilisatrice du Portugal depuis le XVe jusqu'au XIXe siècle*. Paris, 1900.
- RIVARA, J.H. Cunha, ed. *Archivo Portuguez Oriental*. 6 vols. in 10. Nova Deli: Asian Educational Services, 1857-1875. [1992].
- RODRIGUES, Francisco, S.J. *Os Jesuítas Portugueses na África Oriental: 1560 a 1759-1890 a 1910*. Porto: Tipografia Porto Médico, 1927.
- _____. *História da Companhia de Jesus na assistência de Portugal*. 3 vols. in 6. Porto: Apostolado da Imprensa, 1944.
- RODRIGUES, José Honório. *Brasil e África: outro horizonte*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1961.
- ROGERS, Francis M. *The Quest for Eastern Christians*. Minneapolis: U of Minnesota P, 1961.
- _____. *The Travels of the Infante Dom Pedro of Portugal*. Cambridge, MA: Harvard UP, 1961.
- ROMA, Giovanni Francesco da. *Breve Relatione della Missione dei Cappuccini al Congo o del successo de M. nel di C. Roma: Propaganda Fide*, 1648.
- RUSSELL, Peter Edward. *Prince Henry "the Navigator": A Life*. New Haven: Yale UP, 2000.
- _____, ed. *Portugal, Spain, and the African Atlantic, 1343-1490: Chivalry and Crusade from John of Gaunt to Henry the Navigator*. Brookfield: Variorum, 1995.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R. *A World on the Move: The Portuguese in Africa, Asia and America, 1415-1808*. Manchester: Carcanet, 1992.
- RYDER, A.F.C. "Missionary Activity in the Kingdom of Warri to the Early Nineteenth Century". *Journal of the Historical Society of Nigeria* 22 (1961): 1-26.
- _____. "The Benin Missions". *Journal of the Historical Society of Nigeria* 2 (1961): 231-259.
- _____. "The Re-Establishment of Portuguese Factories on the Coast da Mina to the Mid-Eighteenth Century". *Journal of the Historical Society of Nigeria* 1.12 (1958): 157-183.

- _____. “An Early Portuguese Trading Voyage to the Forcados River”. *Journal of the Historical Society of Nigeria* 1 (1958): 12.
- SAINT-LÔ, Alexis de e Bernardin de Renouard. *Relation du voyage du Cap-Vert*. Paris: F. Targa, 1637.
- SANCHEU, Elaine. *Os Portugueses na Etiópia*. Porto: Livraria Civilização Editora, 1961.
- SANTOS, João dos, O.P. *Ethiopia Oriental e varia historia de cousas notaveis do Oriente*. Évora: Manoel de Lyra, 1609.
- SANTOS, Maria Emília Madeira. *Viagens de exploração terrestre dos Portugueses em África*. Lisboa: Junta de Investigações Científicas do Ultramar, Instituto de Cultura Portuguesa, Centro de Estudos de Cartografia Antiga, 1978.
- SANTOS, Victor. *O missionário quinhentista Fr. João dos Santos e o seu livro Etiópia Oriental*. Lisboa: Divisão de Publicações e Biblioteca, Agência Geral das Colónias, 1951.
- SCHEBESTA, Paul. *Portugals Konquistamission in Südost-Afrika; Missionsgeschichte Sambesiens und des Monomotapareiches (1560-1920)*. St. Augustin: Steyler, 1966.
- SCHENETTI, Matteo. *Nei regni del Congo: la vita e l'opera di Padre Giovanni Antonio Cavazzi da Montecuccolo*. Bolonha: E.M.I., 1978.
- SCHMIDLIN, Joseph. *Catholic Mission History*. Ed. Matthias Braun. Techny, IL: Mission P, S.V.D, 1933.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Implicit Understandings: Observing, Reporting, and Reflecting on the Encounters Between Europeans and Other Peoples in the Early Modern Era*. Cambridge: Cambridge UP, 1994.
- SERUYA, Rafael. *Influência das missões católicas no Ultramar Português*. Lourenço Marques [Maputo]: Sociedade de Estudos de Moçambique, 1969.
- SILVA, António da. “O Cabo da Boa Esperança em perspectiva missionária”. *Brotéria* 126:4 (1988): 402-415.
- SMITH, Edwin W. *The Christian Mission in Africa*. Nova Iorque e Londres: International Missionary Council, 1926.
- SOARES, Francisco. “Simbologias cruzadas em Angola nos séculos XVII e XVIII: o “Cisma Antoniano” de D^a Beatriz”. *Congresso Internazionale. Il Portogallo e i Mari: Un incontro tra culture*. Atti. Napoli, 15-17 dicembre 1994. Instituto Universitario Orientale. Ed. Maria Luisa Cusati. Nápoles: Liguori Editore, 1955.
- SOUSA DIAS, Gastão. *Relações de Angola*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1934.
- TELLES, Balthazar. *Chronica da Companhia de Iesu na provincia de Portugal; e do que fizeram nas conquistas d'este reyno, os religiosos, que na mesma provincia entraram, nos anno em que viveo S. Ignacio de Loyola, nosso fundador*. Lisboa: Paulo Craesbeeck, 1645-1647.
- THEAL, George McCall. *History and Ethnography of South Africa before 1795*. 2 vols. Londres: S. Sonnenschein, 1907-1910.
- _____. *Records of South-East Africa*. 9 vols. [Cidade do Cabo]: Government of the Cape Colony, 1898-1903.
- THORNTON, John Kelly. “The State in African Historiography. A Reassessment”. *Ufahamu* (1973): 113-126.
- _____. “A Resurrection for the Jaga”. *Cahiers d'Études Africaines* 69-70.18 (1978): 223-227.
- _____. *The Kingdom of Kongo: Civil War and Transition, 1641-1718*. Madison: U of Wisconsin P, 1983.
- _____. “The Correspondence of the Kongo Kings, 1614-35: Problems of Internal Written Evidence on a Central African Kingdom”. *Paideuma* 33 (1987): 407-421.
- _____. “Legitimacy and Political Power: Queen Njinga, 1624-1663”. *Journal of African History* 32 (1991): 25-40.
- TINHORÃO, José Ramos. *Os negros em Portugal. Uma presença silenciosa*. Lisboa: Caminho, 1988.
- TORREND, J., ed. *Specimens of Bantu Folk-Lore from Northern Rhodesia*. 1921. Nova Iorque: Negro Universities P, 1969.
- TRACEY, H. *António Fernandes, descobridor do Monomotapa, 1514-1515*. Ed. e Trad. Caetano Montez. Lourenço Marques [Maputo]: Edição do Arquivo Histórico Moçambicano, 1940.
- TRIGOSO, Sebastião Francisco de Mendo, ed. *Viagem de Lisboa à ilha de São Tomé escrita por hum piloto Português*. Lisboa: Portugália, 1940.
- VANSINA, Jan. *Kingdoms in the Savanna*. Madison: U of Wisconsin P, 1966.

- VEDDER, H. *South-West Africa in Early Times*. Ed. C.G. Hall. Oxford: Oxford UP, 1938.
- VEIGA, Carlos e Victor Wladimiro. *Portugal e o Mundo nos séc. XV e XVI*. Lisboa: E. Santo, Banco Totta & Açores, 1983.
- VERLINDEN, C. *Les origines de la civilisation atlantique*. Neuchâtel, 1966.
- VIEIRA, António, S.J. *Cartas do Padre António Vieira*. Ed. J.L. d'Azevedo. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1925.
- VOGEL, Joseph O. e Jean Vogel. *Encyclopedia of Precolonial Africa: Archaeology, History, Languages, and Environments*. Walnut Creek: AltaMira P, 1997.
- WALKER, Eric A., ed. *The Cambridge History of the British Empire*. 2nd ed. Londres: Cambridge UP, 1963.
- WEBER, Eugen. *Die portugiesische Reichsmission im Königreich Kongo von ihren Anfängen bis zum Eintritt der Jesuiten 1548*. Aachen: Xavierusverlagsbuchhandlung, 1924.
- WELCH, Sidney R. *Portuguese Rule and Spanish Crown in South Africa, 1581-1640*. Cidade do Cabo: Juta, 1950.
- WERE, Gideon S e Derek A. Wilson. *East Africa through a Thousand Years. A.D. 1000 to the Present Day*. Londres: Evans Brothers, 1968. [1972].
- WEYL, Emile. *Le Congo devant l'Europe. Le traité anglo-portugais, La mission de Brazza, L'Association internationale du Congo*. Paris: Dreyfous, 1884.
- WHITEWAY, Richard Stephen, ed. e trad. *The Portuguese Expedition to Abyssinia in 1541-1543*. Nendeln, Liechtenstein: Kraus Reprint, 1902. [1967].
- WILMOT, Alexander. *Monomotapa*. Nova Iorque: Negro Universities P, 1896. [1969].
- WING, Joseph Van. *Études Bakongo*. 2 vols. Bruxelas: Goemaere, 1921-1928.
- WINIUS, Geroge D., ed. *Portugal the Pathfinder. Journeys from the Medieval toward the Modern World. 1300-ca. 1600*. Madison: Hispanic Seminary of Medieval Studies, 1995.
- WITHEY, H.C. "The Kimbundu Language of Angola". *Missionary Review of the World* 14 (1901).
- WITTE, Charles-Martial de, O.S.B. *Les lettres papales concernant l'expansion portugaise au XIVe siècle*. Immensee: Nouvelle Revue de Science Missionnaire, 1984-1985. [1986].
- _____. *La Correspondance des premiers nonces permanents au Portugal, 1532-1553*. Edição crítica e notas. 2 vols. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1980 [1986].
- WRIGHT, Louis B. *Gold, Glory, and the Gospel. The Adventurous Lives and Times of the Renaissance Explorers*. Nova Iorque: Atheneum, 1970.
- _____. 1958. *Les Bulles Pontificales et l'expansion portugaise au XVe siècle*. Louvain.
- XAVIER, Francisco. *Avvisi particolari delle Indie di Portugallo riceuuti in questi doi anni del. 1551. & 1552 da li Reuerendi Padri de la cōpagnia de Iesu, doue fra molte cose mirabili, si uede delle Paesi, delle genti, & costumi loro & la grande cōuersione [sic] di molti populi, che cominciano a riceuere il lume della sãta fedee e Relligione [sic] Christiana*. Roma: Valerio Dorico, & Luigi Fratelli Bres-sani alle spese de M. Batista di Rofi Genouese, 1552.
- YOUNG, Eric. "Nzinga". Kwame Anthony Appiah e Henry Louis Gates, Jr., eds. *Africana. The Encyclopedia of the African and African American Experience*. Nova Iorque: Basic Civitas Books, 1999. 1452.
- Zambesi Mission Record*. vols. 1-9. 1898-1934.
- Zeischrift für Missionswissenschaft* 11 (1921).
- ZUCCHELLI, Antonio da Gradisca, O.F.M. Cap. *Relazioni del viaggio e missione di Congo nell'Et-hiopia Inferiore Occidentale*. Veneza: B. Giavarina, 1712.